

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2007.

ATA Nº 98/2007

PRESIDÊNCIA: SERGIO TEIFKE

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e sete, com início às dezenove horas, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Lélia Papke de Oliveira Sander, Roberson Jean Cardoso, Ari Budelon Barbosa, Sergio Teifke, Delmar Guscke, Maria Kozyeniewski de Medeiros, Irio Miguel Stein, Adair Antonio Bujes e Darci Renato Ladwig. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou à Vereadora Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Edital nº 30/2007 da Câmara Municipal. Ofício do Gabinete do Prefeito nº 105/2007. Ofício Circular nº 03 da Câmara Municipal de Guaíba. Demonstrativo da Execução Orçamentária da União. Convite da Câmara Municipal de Guaíba. Correspondência do Ministério da Saúde. Correspondência do COREDE Centro-Sul. Correspondência do Ministério da Educação.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata nº 97/2007 e dos projetos de Lei nº 998/07, 999/07 e 1000/07 do Executivo.

DISCUSSÃO:

O Senhor Presidente solicitou à Secretária Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura da Ata nº 97/2007 da Sessão Ordinária realizada em 07 de maio corrente. Logo a colocou em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Logo o Senhor Presidente suspendeu a Sessão para emissão dos pareceres aos projetos de Lei. Reaberta a Sessão. Leitura dos pareceres. Os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis a aprovação dos projetos de Lei nº 998/07, 999/07 e 1000/07 pelo Plenário desta Casa. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 998/07, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no valor de R\$ 6.500,00. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 999/07, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. O Vereador Darci Renato Ladwig

frisou não ter como não se aprovar este projeto, que mesmo que o Estado empurre estas coisas é de fundamental interesse nosso. O Vereador Irio Stein questionou o que faria o veterinário, se seria atendimento ao público, ajuda aos criadores de gado e demais animais, citando atribuições elencadas na justificativa do Projeto, questionando se este veterinário teria gabinete na Prefeitura para atender o pequeno agricultor. O Vereador Roberson Jean explicou que sendo funcionário público terá espaço para trabalhar, mas com o passar do tempo e a demanda acredita que se buscará a melhor estrutura, mas de início começará com o mínimo para exercer a função, sendo que sua função deverá ser a fiscalização, mas acredita que mediante outros aspectos não irá se deter apenas ao abatedouro, mas de repente orientação veterinária para qualquer atividade. O Vereador Irio Stein defendeu que de repente fazer não é o interessante, porque o projeto diz o que atribui ao veterinário e acha que o único lucro que o Município terá é esse atendimento ao agricultor e, hoje em muitos Municípios ainda existe a deficiência de como criar seus animais de forma correta, salientando que este questionamento é apenas para ter como responder se alguém perguntar na rua. O Vereador Roberson Jean defendeu que dentro da carga horária do veterinário que ele não esteja fazendo a fiscalização, tanto Legislativo quanto Executivo devem trabalhar para que ele ministre cursos, oriente, atenda, buscando sempre o melhor para o produtor, sendo esta uma nova situação para o Município, trazendo alto custo e de contra partida devemos aproveitar ao máximo para que não seja um valor jogado fora. O Vereador Irio Stein dirigiu-se ao Presidente concluindo que concorda com o projeto, mas que depois terão que cobrar para que aconteça. O Presidente Sergio Teifke frisou que as atribuições estão bem claras, fala em valores, fala em horas, estando bem claro. O Vereador Darci Renato somou que já se tem uma estrutura de técnicos, o pessoal da vigilância, da inspetoria, do pessoal que trabalha inseminando, achando válido ter o atendimento desse veterinário, comentando ser ele doutor especializado, achando que a gurizada fazendo sua parte e ele a dele é válido ao Município, concordando com o projeto até fazerem concurso. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Logo o senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 1000/2007, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura no valor de R\$ 1.600,00. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

A Vereadora Maria de Medeiros fez uso da palavra para pedir apoio ao Presidente e colegas, frisando que fez proposições solicitando placas de sinalização indicando as linhas e municípios vizinhos, paradas de ônibus e lixeira, não tendo só pedidos seus, mas de colegas também e que ainda não foram atendidos, salientando que as pessoas têm cobrado, sendo muito importante fazer agora, pois em 2008 começam as campanhas eleitorais e começam junto os falatórios. Em seguida o Vereador Ari Budelon Barbosa fez uso da palavra parabenizando às mães pelo seu dia que passou, comentando de acidentes que ocorreram na data, não sendo muito feliz para algumas mães. Em seguida o Vereador Ari Budelon solicitou ao Secretário da Agricultura que realize visita aos colonos que têm arvoredo, explicando que as frutas estão caindo fora do tempo, estando estas frutas perfuradas, devendo ser inseto e ocorre em vários locais, pedindo a verificação para ver se tem solução. O Vereador pediu ainda que os quebramolas existentes no Centro de Sertão Santana sejam pintados de branco para sinalizar. Em seguida o Vereador Roberson Jean Cardoso fez uso da palavra para falar que têm se discutido muito na Câmara sobre o governo federal que tem feito redistribuição de suas obrigações aos Estados e Municípios, mas infelizmente, quanto à questão arrecadatória não é igual, que poderiam os Municípios ter maiores obrigações, mas também poderia se dividir uma fatia maior da arrecadação com os Municípios, citando a cpmf, que seria provisória e continua aí, sendo para o Governo Federal uma grande fonte de arrecadação, não tendo previsão de não usá-la mais, mas sim de renovar, não lembrando o governo neste caso dos primos pobres que são os Municípios, dizendo que os Vereadores estão aí e sempre vem novas broncas para resolver, discutindo as questões políticas e municipalistas, querendo o bem para a região, reforçando que tem algumas situações que se deve parar e pensar naqueles que foram colocados lá: deputados estaduais, federais, senadores, e vemos de que forma fazer representar-nos, frisando a marcha à Brasília que parece que boa parte dos congressistas não estavam dando muito a mínima às reivindicações, mas para alguns lá é questão de preocupação como para os Prefeitos, a redistribuição tributária no que diz respeito a questão municipalista, podendo sim abraçar o que vir aos municípios, mas devemos ser recompensados na mesma proporção. Logo o Vereador Roberson parabenizou à equipe que participou do torneio em Cerro Grande na semana que passou, numa festa bonita do décimo nono aniversário do Município, frisando que tiveram algumas baixas no elenco, citando o Vereador Darci Renato, mas conseguiram trazer

o troféu de quinto colocado, não tendo conseguido infelizmente manter a média, mas fizeram representar a Casa, convidando para organizar agora aqui no Município para trazer este pessoal. O Vereador Ari Budelon citou ser interessante a colocação, frisando que certa vez passou um pessoal em sua casa comemorando a colocação de segundo lugar num determinado jogo, vindo a saber mais tarde que só haviam duas equipes. O Vereador Roberson Jean concluiu que queria colocar a situação dos problemas, que a demanda está sempre aumentando e o governo federal contribui para isso, sempre mandando atribuições novas aos Municípios.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente sessão, convocando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.